CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 038, de 05 de fevereiro de 1996.

Aprova a Prestação de Contas da FAPEAL do Exercício de 1995.

O CONSELHO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada a Prestação de Contas da FAPEAL, constante dos Anexos à presente Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala das Sessões do Conselho Superior, em 05 de fevereiro de 1996.

Fernando Barreiros Presidente

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1 - Histórico

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, prevista no Capítulo IV da Constituição Estadual de outubro de 1988, que trata da Ciência e Tecnologia (Arts. 215 e 216) foi instituída pela Lei Complementar nº 05, de 27 de setembro de 1990, como Fundação de Direito Privado, tendo o seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 34.788, de 06 de março de 1991.

Estando devidamente instalada em sua sede, no Edifício Walmap, deu continuidade a suas atividades, durante o exercício de 1994, no cumprimento do objetivo de promover e amparar a pesquisa em todas as áreas, promovendo, assim, o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Alagoas.

2 - Atividades realizadas

Executando o Programa Mínimo de Trabalho estabelecido para o ano de 1995 e de acordo com a disponibilidade de recursos liberados pelo Governo do Estado, a FAPEAL desenvolveu as seguintes atividades:

2.1 - Bolsas

Foram recebidos 154 pedidos de Bolsas, sendo aprovados 115 processos e concedidas as bolsas conforme discriminação:

. Bolsas de Iniciação Científica	23
. Bolsas de Aperfeiçoamento	23
. Bolsas de Pré-Mestrado	04
. Bolsas de Mestrado	27
. Bolsas de Finalização de Mestrado	07
. Bolsas de Pré-Doutorado	06
. Bolsas de Doutorado	10
. Bolsas de Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa	02
. Bolsa de Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa	03
. Bolsa de Fixação de Pesquisador	05
. Bolsa de Finalização de Doutorado	02
. Bolsa do CPD	03

2.2 - Auxílios

Foram recebidas 51 solicitações para as diversas modalidades de Auxílios, sendo aprovados 17 processos, assim distribuídos:

. Auxílios para Participação em Reunião Científica	08
. Auxílios para Organização de Reunião Científica	02
. Auxílios à Pesquisa	02
. Auxílios Especiais	03
. Auxílios à Vinda de Pesquisador Visitante	01
. Auxílio a Treinamento de Técnico de Apoio à Pesquisa	01

Dentre os auxílios especiais destacou-se a continuídade do auxílio concedido ao Projeto IMA/GTZ, que resultou na elaboração e publicação do Guia do Meio-ambiente - Litoral de Alagoas.

2.3 Projetos Especiais

Nessa área, destaca-se a Rede Nacional de Pesquisa - RNP, instalada em 1992, que vem prestando serviço de grande relevância para a comunidade científica e para o Estado, possibilitando a ligação, através da FAPEAL, com cerca de 7.000 redes no país e no exterior, ou seja, todos os principais bancos de dados científico. econômicos, jurídicos, entre outros.

Para dar suporte a demanda requerida nesta área, a FAPEAL aumentou sua linha de acesso através do LINK de 64K via Embratel, bem como ampliou a capacidade instalada.

3 - Orçamento

O Orçamento do Estado de Alagoas consignou para a FAPEAL, no exercício de 1995, uma dotação global, após corrigida, no montante de R\$ 12.687.991,00 (doze milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, novecentos e noventa e hum reais). O orçamento interno da FAPEAL, aprovado pela Resolução nº 29 e reformulado pelas Resoluções nº 22 e 36, do Conselho Superior, estabeleceu os seguintes quantitativos:

Orçamento Interno da FAPEAL 1995

RECEITA ESTIMADA		DESPESA FIXADA		
Discriminação	Valor	Atividades	Valor	
I - Transferência do Go verno do Estado II - Receita Patrimonial III - Receitas Diversas	12.687.991,00 108.000,00 653.387,00	- Amparo à Pesquisa - Manutenção da FAPEAL	12.385.880,00 1.063.498,00	
TOTAL	13.449.378,00		13.449.378,00	

4 - Receitas e Despesas

Não obstante o disposto no Art. 215 da Carta Magna Estadual, a Secretaria da Fazenda só liberou para a FAPEAL, em 1995, a quantia de R\$ 550.000,00 (Quinhentos e cinquenta mil reais), que representa 4,33% (quatro e trinta e tres por cento) do que determina o preceito constitucional. A esta receita somou-se a quantia de R\$ 18.609,07 (Dezoito mil, seiscentos e nove reais e sete centavos), provenientes de rendas de aplicações financeiras realizadas no Banco do Estado de Alagoas e no Banco do Brasil, e de R\$ 103.387,36 (Cento e tres mil e trezentos e oitenta e sete reais e trinta e seis centavos), de Saldo do Exercício Anterior, perfazendo uma Receita Total, no exercício, no montante de R\$ 671.996,43 (Seiscentos e setenta e hum mil, novecentos e noventa e seis reais e quarenta e tres centavos.).

A despesa total da FAPEAL no exercício de 1995 alcançou a quantia de R\$ 707.077,80 (Setecentos e sete mil, setenta e sete reais e oitenta centavos), apresentando, portanto, um déficit financeiro de R\$ 35.081,37 (trinta e cinco mil e oitenta e hum reais e trinta e sete centavos), que passa para o exercício de 1996.

Os quantitativos da Receita e Despesa da FAPEAL no exercício de 1995 são expressos no quadro seguinte:

Receita e Despesa da FAPEAL 1995

RI	ECEITA			DESPESA	
	Previsão	Execução		Previsão	Execução
Discriminação			Discriminaçã		
			0		
- Transferência			.Atividades		
do Estado	12.687.991,00	550.000,00	de		
			Amparo à	12.385.880,00	372.816,61
			Pesquisa		
- Receitas Patr <u>i</u>			. Manutenção		
moniais	108.000,00	18.609,07	FAPEAL	1.063.498,00	334.261,19
- Receitas Di -	652 207 00	102 207 26			
versas	653.387,00	103.387,36			
TOTAL	13.449.378,00	671.996,43	TOTAL	13.449.378,00	707.077,80
SUPERAVIT/			SUPERAVIT /		
DEFICIT	-	12.777.381,57	DEFICIT	-	(-35.081,37)

A FAPEAL aplicou recursos no montante de R\$ 671.597,50 (Seiscentos e setenta e hum mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos) em 1995, assim especificados:

TOTAL	671.597,50
- Despesas de capital	4.060,95
- Outras despesas de custeio	471.480,04
- Pessoal e Encargos	196.056,51

E deixou como restos a pagar para o exercício de 1996, o montante de R\$35.081,37 (trinta e cinco mil e oitenta e hum reais e trinta e sete centavos), referente as despesas assim especificadas:

- Encargos Sociais:

INSS -	2.877,38
PIS -	125,62
FGTS -	1.185,00

- Diversos de Outros Serviços e Encargos:

Estacionamento (SERMAP) - 25,00 Estacionamento - 40,00 Empreserg Ltda - 873,84 IRRF da Empreserg - 8,82 Embratel S/A - 7.634,89 Folha dos Bolsistas - 22.709,75

TOTAL - 35.480,30

Maceió, 05 de fevereiro de 1996.

Fernando Barreiros Presidente

Alda Lúcia Mello Ramalho Calado Diretora Administrativa

Marília Oliveira Fonseca Goulart Diretora Científica